

Workshop Brasil-Noruega sobre gestão marinha integrada ocorre em Brasília



Os membros do Grupo de Trabalho (GT) “Uso Compartilhado do Ambiente Marinho”, instituído pela Resolução CIRM nº 1/2013, participaram do Workshop Brasil-Noruega sobre gestão marinha integrada, promovido pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), em cooperação com a Embaixada da Noruega no Brasil. O evento ocorreu nos dias 15 e 16 de outubro, no Auditório do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), em Brasília. O objetivo foi compartilhar as experiências vivenciadas entre os dois países para o conhecimento e a gestão do espaço marinho e costeiro.

Durante o evento, o MMA solicitou que, na próxima visita ao país, a comitiva norueguesa possa contar com representantes governamentais da área de energia, pesca e transportes, dentre outros componentes da comissão que elaborou o plano de gestão do ambiente marinho. Desta forma, segundo a equipe do ministério, poderá ser estreitado o diálogo setorial, permitindo a troca de experiências sobre o processo de elaboração e pactuação do plano integrado.

Mesa de debates

Na primeira mesa de debates, o diretor adjunto do Ministério do Meio Ambiente da Noruega, Mr. Per W. Schive, apresentou os planos de gestão integrada daquele país, destacando o papel central do arranjo estabelecido para elaboração e implementação dos mesmos. A partir de 2002, foi constituída, por orientação da Presidência da Repú-

blica, uma comissão responsável por produzir um plano de gestão para a área marinha. Foram produzidos white papers, documentos que registram os estudos, as conclusões e os pactos firmados, que balizam as ações das pastas setoriais.

Pelo lado brasileiro, foram apresentadas as bases do projeto de uso compartilhado do ambiente marinho, pelo Capitão-de-Mar-e-Guerra (REF) Antônio José Teixeira, da SECIRM, que expôs o arranjo institucional existente no País, com destaque para o papel central da CIRM. O diretor de Zoneamento Territorial do MMA, Adalberto Eberhard, apresentou os desafios para o planejamento da ocupação do território no Brasil, destacando a necessidade de uma visão integrada, que considere as porções continental, costeira e marinha. Em seguida, o diretor Paulo Rogério Gonçalves, da Secretaria de Biodiversidade de Florestas do MMA, apresentou o estado da arte e os desafios para a gestão da biodiversidade marinha no Brasil.

Foram organizadas mais quatro mesas

de debates, que trataram da identificação de áreas de especial relevância ambiental, serviços ecossistêmicos, participação setorial, monitoramento e indicadores e efeitos cumulativos no meio ambiente. Na mesa setorial, a Secretaria de Portos da Presidência da República e o Ministério da Pesca e Aquicultura apresentaram seus planos de ação e de expansão, destacando os instrumentos e marcos legais que norteiam suas ações.

Brasil e Noruega trabalham juntos há alguns anos, com foco no combate ao desmatamento da Floresta Amazônica e em ações de redução das emissões de gás carbônico na atmosfera. A Noruega é o maior doador do Fundo Amazônia, com compromisso de aportes da ordem de R\$ 1 bilhão. Há cerca de dois anos, os Ministérios do Meio Ambiente do Brasil e da Noruega desenvolvem esforços para o estabelecimento de cooperação em outras áreas de relevância ambiental, dentre elas, o planejamento da ocupação do ambiente costeiro e marinho.

